

Brasil importa dez vezes mais do que exporta conteúdo e serviços audiovisuais



Estudo inédito da **Agência Nacional de Cinema (Ancine)** mostra que o Brasil importou US\$ 1,6 bilhão (cerca de R\$ 5,1 bilhões) em conteúdo e serviços audiovisuais em 2015. No mesmo ano, o país exportou apenas US\$ 155 milhões (cerca de R\$ 500 milhões) desses produtos e serviços.

A pesquisa revela ainda que US\$ 1,1 bilhão foram importados apenas dos Estados Unidos, mostrando que os americanos concentram 70% do fornecimento de conteúdo e serviços audiovisuais para o Brasil. Por outro lado, o Brasil exportou apenas US\$ 50 milhões para o mercado americano, ou seja, cerca de um terço do total exportado.

'A presença avassaladora da produção de um único país, seja ele qual for, não é benéfica aos povos e aos países. Ela cria uma distorção profunda na maneira de ser ver o mundo', disse o presidente da **Ancine, Manoel Rangel**.

Segundo ele, esse é um dos motivos pelos quais é importante ter uma política nacional de cinema e **Audiovisual** focado em conteúdo e empresas nacionais. 'Se nós não focarmos em valorizar o conteúdo e a empresa brasileira, o Brasil deixa de ter a capacidade de produzir sua própria imagem. Deixa de ter a capacidade de ser ele a interpretar os fenômenos culturais, sociais, políticos, comportamentais que ocorrem no nosso país. E sobretudo a gente deixa de ter a capacidade de vendermos a nossa imagem diante do mundo', disse.

Edição: Maria Claudia